



Evento: XXII Jornada de Extensão

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: FEEDBACK DE ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE UMA VIVÊNCIA REALIZADA JUNTO AO PROJETO ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DA UNIJUI¹

CURRICULARIZATION OF EXTENSION: FEEDBACK FROM ACADEMICS OF PHYSICAL EDUCATION COURSE ABOUT EXPERIENCE CONDUCTED WITH UNIJUI PERSON WITH DISABILITIES HEALTH CARE PROJECT

Luisa Azzolin Ávila², Camila Lena Martini³, Caroline Ragagnin Fortes⁴, Karina Ribeiro Rios⁵, Moane Marchesan Krug⁶

¹ Projeto de Extensão de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência

² Acadêmica do curso de Graduação em Medicina da UNIJUI; Extensionista UNIJUI; luisa.avila@sou.unijui.edu.br.

³ Acadêmica do curso de Graduação em Medicina da UNIJUI; Bolsista PIBEX/UNIJUI; camila.martini@sou.unijui.edu.br.

⁴ Acadêmica do curso de Graduação em Medicina da UNIJUI; Extensionista UNIJUI; caroline.ragagnin@sou.unijui.edu.br.

⁵ Professora Mestra do Núcleo de Suporte aos Cursos - Saúde da UNIJUI; Coordenadora; Extensionista; karina.rios@unijui.edu.br.

⁶ Professora Doutora do Curso de Educação Física da UNIJUI; Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNIJUI/FUMSSAR; Coordenadora do LAFPS UNIJUI; Extensionista. moane.krug@unijui.edu.br.

RESUMO

A atividade física constitui-se um mecanismo capaz de propiciar momentos integrativos entre diferentes grupos sociais, além de trabalhar a capacidade motora, as noções de espaço, de consciência corporal e de atributos intelectuais e afetivos, essenciais para a garantia da qualidade de vida em comunidade. Analogamente, ações como o evento “Movimento Delivery” tornam-se imprescindíveis para a busca da equidade e integralidade dos indivíduos, visto que proporcionam maior acessibilidade por intermédio de atividades práticas e exercícios guiados às pessoas com deficiência. Assim, atividades como esta exemplificam a importância da participação dos acadêmicos em projetos de extensão - como a extensão universitária “Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência” - para a formação de profissionais resilientes e capazes de incluir novos métodos de trabalho, visando à construção de uma comunidade mais humanitária.

Palavras-chave: Integração. Atividade física. Coletividade. Deficiência.

INTRODUÇÃO

Os benefícios da prática de atividade física são notórios para o desenvolvimento motor, psicológico e social de qualquer indivíduo. Para pessoas com deficiência essas atividades, sejam elas simples ou adaptadas, são oportunidades de manter, desenvolver ou reabilitar sua saúde (WELLICHAN; SANTOS, 2019).



Nesse viés, a experiência do evento "Movimento Delivery" teve como objetivo garantir mais acessibilidade e proporcionar atividades práticas e exercícios guiados às pessoas com deficiência, em um formato online. Ademais, tais ações contribuem para assegurar conhecimento à comunidade e aos acadêmicos acerca das diferentes atividades do Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, a fim de abranger diferentes públicos e, assim, asseverar saúde e qualidade de vida a todos os indivíduos.

Desse modo, a aproximação de disciplinas curriculares à extensão universitária, propicia aos estudantes a experiência de estar em contato direto com a comunidade e com os demais constituintes - não só como atividade complementar ao currículo, mas também como agente provedor de vivências e aprendizados, resultando em ensinamentos que serão levados durante toda a graduação e, posteriormente, utilizados na vida profissional. Paralelamente, destaca-se a extensão "Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência" como exemplo dessa troca de aprendizado, visto que proporciona o contato direto com uma parcela da população que, muitas vezes, vê-se à margem da sociedade. Diante disso, ações e atividades são desenvolvidas tanto na qualificação profissional como na pessoal, visando o aprimoramento do olhar específico e a melhor conduta a ser tomada na assistência a pessoas com deficiência.

Face ao exposto, objetiva-se conhecer a percepção de acadêmicos do Curso de Educação Física da Unijuí, a respeito da atividade denominada Movimento Delivery, realizada em parceria com extensão "Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência".

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com acadêmicos do curso de Bacharelado em Educação Física, matriculados na disciplina de Práticas Corporais e Saúde V no primeiro semestre de 2021. Os dados foram coletados por meio de um questionário no Google Formulários, que foi encaminhado via e-mail para todos acadêmicos (n=21) que organizaram e participaram do evento "Movimento Delivery", em parceria com os professores, bolsistas e voluntários do projeto de extensão supracitado. Do total, apenas treze (n=13) acadêmicos responderam ao questionário.

O evento aconteceu no dia 21 de junho de 2021, de maneira online, via plataforma Google Meet e teve duração de aproximadamente quatro horas. O mesmo se constituiu por uma fala inicial sobre a importância da atividade física para a saúde e qualidade de vida,



seguido de ações práticas como yoga, tai chi, chuan, dança e alongamentos, Dos noventa e três (93) inscritos, participaram na ocasião 72 pessoas de diferentes setores, destacando a presença de pessoas com deficiência da comunidade. Os dados foram descritos por meio da análise de conteúdo (BARDÍN, 2011), emergindo categorias importantes em cada um dos fenômenos, conforme apresentados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontaram que os acadêmicos perceberam a atividade proposta de maneira positiva, relatando que essas vivências deveriam acontecer com mais frequência nos componentes curriculares. De acordo com as respostas, três categorias foram elencadas sendo elas: a) Trabalho coletivo e conhecimentos diferentes; b) Conhecer e vivenciar todos os espaços da universidade; c) Experiência profissional de maneira segura.

Com relação à primeira categoria, ficou evidente que a proposta de intervenção foi positiva para promover o trabalho coletivo, onde a troca de conhecimentos e experiências pode contribuir muito na formação. Este relato fica claro nas seguintes respostas: *“Minha opinião é que essas atividades nos dão trabalho, mas valem a pena pois todos trabalham e se ajudam” (A1)*. *“Eu gostei da atividade pois fez eu pensar em outros conteúdos... eu ia me formar e nunca ia ver essa assunto” (A7)*.

A partir dos relatos, é visível a relevância da multidisciplinaridade, além do conhecimento agregado a partir dos relatos de realidades de pessoas com deficiência. A presença de diversas áreas da saúde no evento e o exercer da empatia, proporcionam experiências para que o futuro profissional, tanto da educação física quanto de outras áreas, como a medicina, ofereça serviços que atendam às necessidades do indivíduo. Desse modo, a possibilidade de mudança de perspectiva ao se colocar no lugar do próximo, colabora tanto para oferecer um atendimento centrado na pessoa, quanto para aperfeiçoar a relação do trabalho em equipe.

A segunda categoria emergida foi relacionada à possibilidade de vivenciar todos os espaços de formação da universidade conforme os trechos a seguir:

“... uma experiência muito bacana, onde nós pudemos conhecer os tão falados projetos de extensão da universidade e dá tristeza de ver que logo me formo e não aproveitei tudo pois poderia aprender mais se tivesse participado mais...” (A9). *“Com as aulas eu entendi o que*



era um projeto de extensão e percebi como pode ser importante conhecer a universidade de maneira geral, não só as pessoas e os cursos, mas tudo que ela tem” (A6).

Nestas falas se destaca algo que foi preconizado pelas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (BRASIL, 2018), onde se incentiva a relação entre o ensino e extensão, bem como, com a pesquisa, com intuito de fortalecer o processo de formação dos acadêmicos. Além disso, é necessário explorar as oportunidades que a universidade tem a oferecer e, para isso, a universidade deve apresentar as possibilidades aos alunos, sendo essencial o diálogo entre os projetos de extensão com os cursos de graduação, por meio de professores, colegas da mesma ou de outras áreas e até mesmo de outras instituições.

Além disso, é de extrema relevância, que os veículos de informação da UNIJUI, como redes sociais e rádio da universidade, enalteçam os projetos de pesquisa e extensão, para que se façam conhecidos, tanto entre os alunos quanto na comunidade.

A possibilidade de ter, por entre os componentes curriculares, experiência profissional segura, foi outra categoria percebida como importante. De acordo com alguns alunos, *“...vivenciar o campo profissional sendo supervisionado pela professora fica mais fácil e dá segurança” (A1)*, além de proporcionar *“...uma experiência num local de intervenção profissional importante para a gente da Educação Física que acaba ficando mais na escola e na academia mesmo...” (A10)*.

Essa possibilidade de vivenciar o campo profissional durante a graduação, seja em disciplinas, estágios ou projetos de extensão, já é apontada como ponto fundamental para a construção das habilidades e competências profissionais. De acordo com Silva e Teixeira (2013) essas experiências auxiliam no desenvolvimento da carreira e na confiança ao atuar futuramente nos espaços profissionais.

Os alunos foram ainda questionados sobre os pontos positivos e negativos desse processo, sendo os dados expostos na figura 1. Dentre as categorias percebe-se que “ser online” foi tanto mencionado por alguns como um ponto positivo e, por outros, como negativo.





Fonte: as autoras (2021)

A partir das diferentes percepções, como o fato positivo por ser *online*, ao proporcionar a participação de acadêmicos das mais diversas cidades e de diferentes cursos além da educação física, proporcionando a integração do conhecimento, a troca de experiências e a participação de acadêmicos de diferentes níveis e graduações, que por meio dessa ação conheceram outras atividades acadêmicas, possibilitando, assim, o crescimento profissional, de experiências e valores. Entretanto, alguns afirmaram não conhecer o projeto, evidenciando a necessidade de maior visibilidade das ações de extensão da Universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância que os acadêmicos busquem agregar o conhecimento ao longo de sua jornada. Logo, é imprescindível a participação em projetos de extensão, visando aprimoramento pessoal e profissional, o que vai além das horas complementares. A extensão garante enriquecimento no âmbito do conhecimento, de aprendizado e utilização da experiência adquirida na carreira após a graduação, capacitando profissionais aptos a exercerem suas ocupações de forma íntegra. O acesso à informação de ações integrativas garantem à comunidade acadêmica e à sociedade em geral uma oportunidade de promover um estilo de vida ativo e uma assistência integral aos diferentes aspectos do âmbito social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília - DF, 2018, 4p.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

SILVA, Cláudia Sampaio Corrêa; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Experiências de Estágio: Contribuições para a Transição Universidade-Trabalho. **Paidéia**. v. 23, n. 54, p. 103-112, 2013 doi:<http://dx.doi.org/10.1590/1982-43272354201312>

WELLICHAN, Danielle da Silva Pinheiro; SANTOS, Marcella Garcia Ferreira dos. Atividade física adaptada para a pessoa com deficiência: o CrossFit Adaptado para um grupo com cadeirantes e amputado. *Temas em Educação e Saúde*, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 146-158, jan./jun., 2019. e-ISSN 2526-3471. ISSN 1517-7947. DOI: 10.26673/tes.v15i1.12700